

PARTICIPAÇÃO EM COMISSÃO DE DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Egna Mara Botinha¹.

¹Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG

PALAVRAS-CHAVE: Infraestrutura de Redes. Governança de TI. Gestão Universitária.

DOI: 10.47094/JONASC-TAEs.2026/RE/10

INTRODUÇÃO

A infraestrutura de redes constitui elemento estratégico para o funcionamento das instituições contemporâneas, sustentando atividades acadêmicas, administrativas e de pesquisa. A adequada identificação dos ativos, a documentação dos recursos instalados e o planejamento da capacidade da rede são aspectos fundamentais para a gestão eficiente da tecnologia da informação (ISACA, 2019).

Da mesma forma, a literatura especializada destaca que a utilização de equipamentos adequados e a correta organização da infraestrutura física influenciam diretamente o desempenho, a confiabilidade e a capacidade de expansão das redes de computadores (TANENBAUM; WETHERALL, 2011).

Em 2019, a Direção da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) designou comissão técnica, por meio da Portaria nº 24/2019, para realizar diagnóstico da infraestrutura de rede de dados da unidade e apresentar subsídios para sua modernização (UFMG, 2019a).

Como integrante da comissão, a autora participou das atividades de levantamento e análise da infraestrutura existente. O diagnóstico evidenciou situações que impactavam diretamente a gestão da rede de dados. Entre os achados observou-se, em um dos ambientes analisados, a ocupação integral de 80 portas de switches, embora apenas 46 pontos de rede estivessem efetivamente em utilização, indicando inconsistências na identificação e no gerenciamento dos recursos instalados. Também foram identificados equipamentos HUB ainda em operação e a existência de segmentos utilizando padrões de cabeamento inferiores aos recomendados para processos de modernização tecnológica (UFMG, 2019b).

OBJETIVO

Relatar a experiência profissional da autora como integrante da comissão técnica responsável pelo diagnóstico da infraestrutura de rede da Escola de Enfermagem da

UFMG, evidenciando a contribuição dos servidores técnico-administrativos na produção de diagnósticos institucionais e na proposição de melhorias voltadas à gestão da infraestrutura tecnológica.

METODOLOGIA

Trata-se de relato de experiência elaborado a partir da participação da autora em comissão técnica instituída pela Portaria nº 24/2019 da Escola de Enfermagem da UFMG, em março de 2019 (UFMG, 2019a). O relato refere-se às atividades desenvolvidas pela comissão durante o ano de 2019 e às análises registradas em seu relatório final (UFMG, 2019b).

As atividades envolveram levantamento presencial dos ambientes da unidade, contemplando identificação de pontos de rede, equipamentos de distribuição, racks, utilização dos recursos instalados e condições gerais do cabeamento estruturado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação na comissão possibilitou contato direto com diferentes aspectos da gestão da infraestrutura de tecnologia da informação em ambiente universitário. Foram identificadas dificuldades relacionadas ao rastreamento de pontos de rede, inconsistências na identificação de ativos e utilização de equipamentos tecnologicamente defasados.

Entre os achados do diagnóstico destacou-se a identificação de inconsistências entre a ocupação dos equipamentos de distribuição e a utilização efetiva dos pontos de rede. Em um dos ambientes avaliados verificou-se a ocupação integral de 80 portas de switches, embora apenas 46 pontos estivessem efetivamente em uso. O levantamento também identificou a utilização de HUBs para distribuição interna da rede e a existência de segmentos utilizando padrões de cabeamento inferiores aos recomendados para processos de modernização tecnológica (UFMG, 2019b).

Os resultados observados corroboram a importância da gestão e documentação dos ativos de tecnologia da informação, uma vez que inconsistências na identificação dos recursos dificultam processos de manutenção, expansão e tomada de decisão institucional (ISACA, 2019). Além disso, a permanência de equipamentos HUB em operação evidencia limitações tecnológicas já amplamente discutidas na literatura especializada (TANENBAUM; WETHERALL, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada evidenciou a relevância dos diagnósticos técnicos como instrumentos de planejamento e gestão da infraestrutura de tecnologia da informação nas instituições públicas de ensino. A participação da comissão contribuiu para identificação de

oportunidades de melhoria e para planejamento de ações de modernização tecnológica da unidade.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14565: **Cabeamento estruturado para edifícios comerciais e data centers**. Rio de Janeiro: ABNT, 2019.

ISACA. **COBIT 2019 Framework: Governance and Management Objectives**. Schaumburg, Illinois: ISACA, 2019.

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David J. **Redes de Computadores**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Escola de Enfermagem. **Portaria nº 24, de 25 de março de 2019**. Institui comissão para elaboração de diagnóstico da infraestrutura de rede da Escola de Enfermagem da UFMG. Belo Horizonte: UFMG, 2019a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Escola de Enfermagem. **Relatório Final da Comissão de Elaboração de Diagnóstico de Cabeamento Estruturado e Estudo de Modernização da Rede de Dados da Escola de Enfermagem**. Belo Horizonte: UFMG, 2019b.